

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Sistema Único de Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina  
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N°03/2022**

# VIGILÂNCIA DA INFLUENZA

**DADOS ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07/2022  
(ATUALIZADO EM 22 DE FEVEREIRO DE 2022)**



# INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza é composta por uma rede formada por Unidades Sentinelas e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema de informação online SIVEP-Gripe. Em Santa Catarina, as Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) estão localizadas nos municípios de Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Joaçaba, Joinville e São José; e para SRAG nos municípios de Florianópolis e Joinville.

A vigilância universal da SRAG monitora casos hospitalizados e óbitos e tem como principal objetivo identificar o comportamento do vírus influenza.

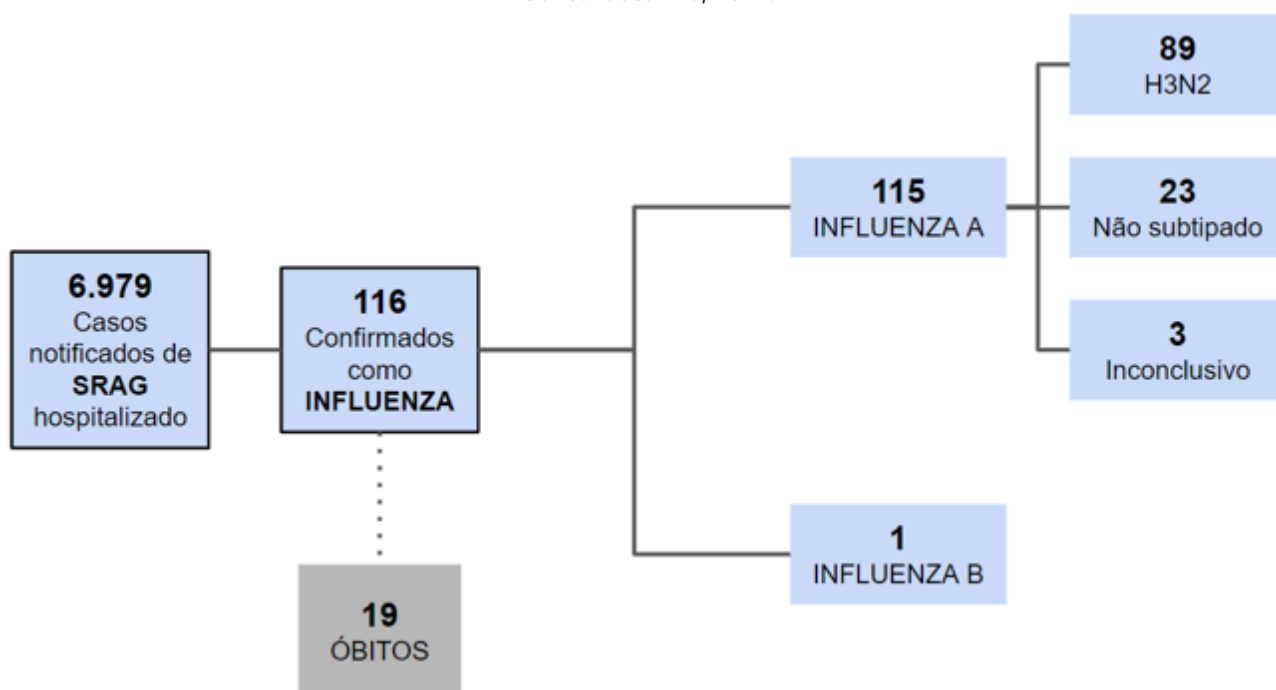
Os dados deste boletim compreendem as notificações inseridas no Sistema SIVEP-Gripe entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 52/2021 a 07/2022, que compreendem os casos de SG das unidades sentinelas e de SRAG por influenza com início dos primeiros sintomas em 26/12/2021 a 19/02/2022.

# SRAG POR INFLUENZA

Entre a SE 52/2021 e a SE 07/2022 (26/12/2021 a 19/02/2022) foram notificados 6.979 casos suspeitos de SRAG em Santa Catarina. Destes, 116 (1,7%) foram confirmados para influenza, a partir de critérios laboratoriais, clínicos e epidemiológicos. Os casos confirmados de SRAG por COVID-19 (SARS-COV-2) são analisados em um Boletim Epidemiológico específico, disponível no link <https://www.dive.sc.gov.br/index.php/covid-19-coronavirus>.

Dos 116 casos confirmados para influenza, 115 (99,2%) foram confirmados como influenza A e 1 caso (0,8%) foi confirmado como influenza B, conforme a **figura 1**.

**FIGURA 1** - Casos notificados de SRAG hospitalizado, segundo classificação final e agente etiológico. Santa Catarina, 2022.



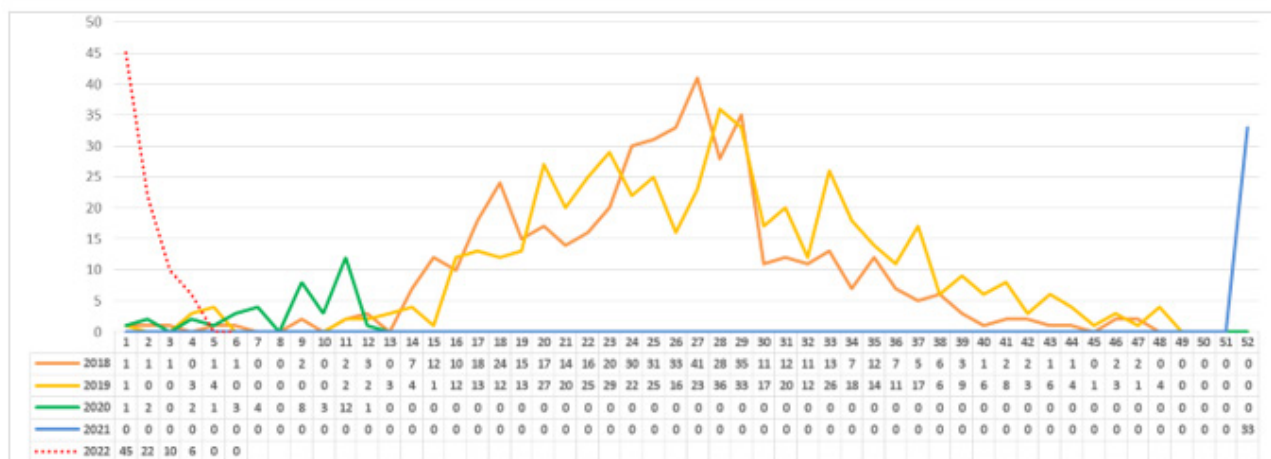
Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 22/02/2022. Dados sujeitos à alteração pelos municípios.

Dos 115 casos confirmados para influenza A; 89 casos (77,4%) foram causados pelo vírus H3N2; 23 casos (20%) não foram subtipados; e em 3 casos (2,6%) o resultado foi inconclusivo para o subtipo de influenza A.

O número de casos notificados no período de 26/12/2021 a 19/02/2022 é maior que o esperado para o período do ano (fora da sazonalidade do vírus no estado, que ocorre entre os meses de maio a agosto) e muito acima do encontrado nos dois últimos anos (2020 e 2021).

Os meses de janeiro a abril historicamente são meses de baixa circulação do vírus influenza em Santa Catarina. No ano de 2022 (de 01/01/2022 até 19/02/2022) foram confirmados 86 casos de SRAG por influenza, uma ocorrência atípica para esse período do ano (**figura 2**).

**FIGURA 2** - Casos confirmados de SRAG por influenza, segundo Semana Epidemiológica do início dos sintomas, 2018-2022. Santa Catarina, 2022



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 22/02/2022. Dados sujeitos à alteração pelos municípios.

Em relação à faixa etária, as pessoas com mais de 60 anos representaram 40,4% dos casos de SRAG confirmados por influenza. Na sequência, aparecem as crianças com menos de 10 anos de idade, com 26,6%. Na **tabela 1** estão detalhadas as informações para cada faixa etária dos casos de SRAG confirmados para influenza.

**TABELA 1** - Casos de SRAG por influenza, segundo agente etiológico e faixa etária. Santa Catarina, 2022.

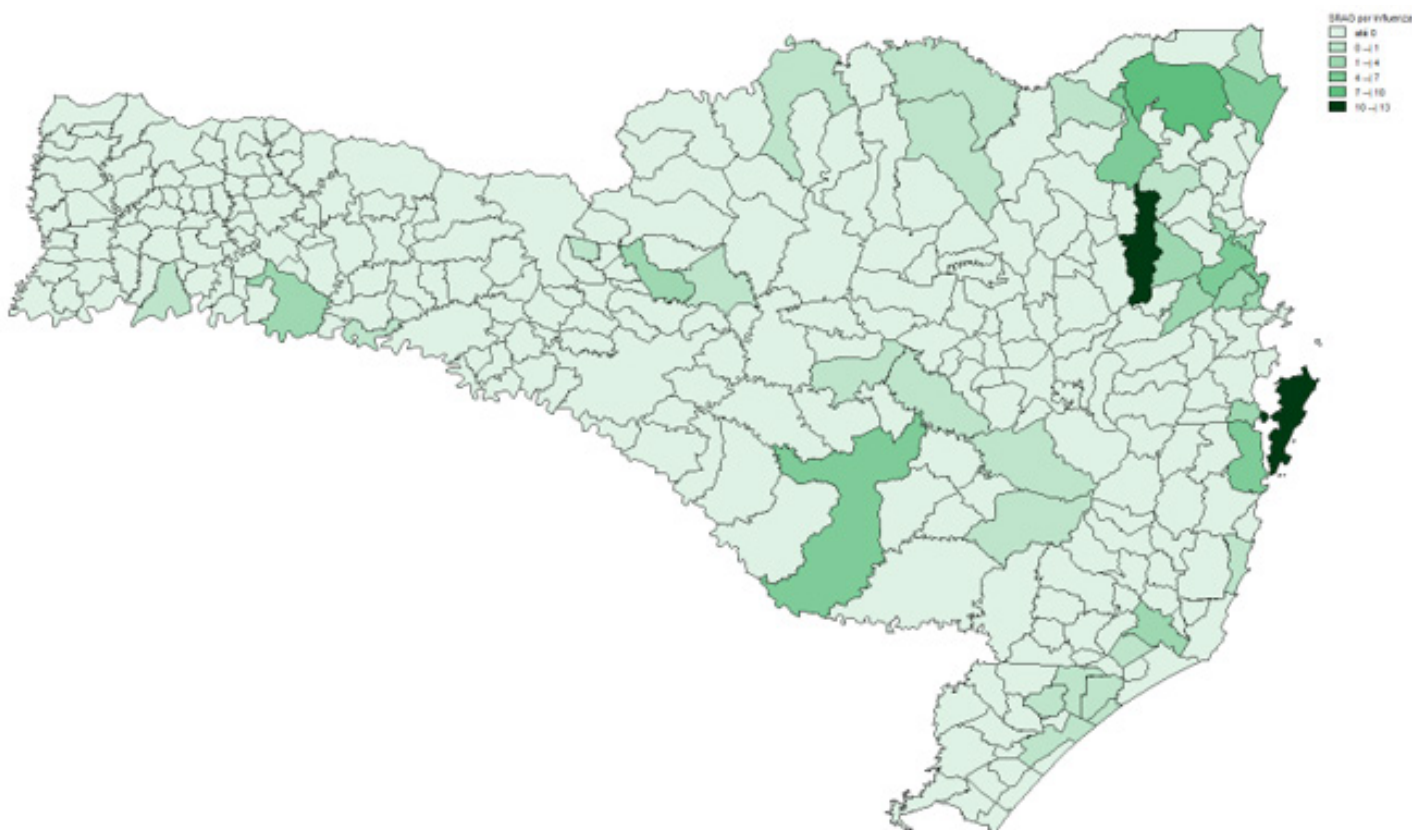
Faixa etária	Influenza A - H3N2	Influenza A - não subtipado	Influenza A - Subtipo inconclusivo	Influenza B	TOTAL	%
< 1 ano	11	-	1	-	12	10,3
2 a 4 anos	6	5	1	-	12	10,3
5 a 9 anos	5	1	-	-	6	5,2
10 a 19 anos	6	1	-	-	7	6,0
20 a 29 anos	2	5	-	-	7	6,0
30 a 39 anos	4	-	-	-	4	3,4
40 a 49 anos	4	1	-	-	5	4,3
50 a 59 anos	14	1	1	-	16	13,8
60 a 69 anos	8	3	-	-	11	9,5
70 a 79 anos	14	4	-	-	18	15,5
> 80 anos	15	2	-	1	18	15,5
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>116</b>	

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 22/02/2022. Dados sujeitos à alteração pelos municípios..



Os municípios que apresentaram casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza foram: Blumenau (13 casos); Florianópolis (12 casos); Joinville (8 casos); Balneário Camboriú, Itajaí e Palhoça (7 casos cada); Jaraguá do Sul (6 casos); Lages e São Francisco do Sul (5 casos cada); São José e Videira (4 casos cada); Gaspar, Itapema e Tubarão (3 casos cada); Brusque, Camboriú, Chapecó e Navegantes (2 casos cada); Araranguá, Bom Retiro, Canoinhas, Criciúma, Forquilha, Fraiburgo, Içara, Imbituba, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Mafra, Massaranduba, Otacílio Costa, Palmitos, Ponte Alta, Salto Veloso, São Bento do Sul, Treze de Maio, Urubici e Balneário Rincão (cada município com 1 caso) (**figura 3**).

**FIGURA 3** - Casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza, segundo município de residência. Santa Catarina, 2022.

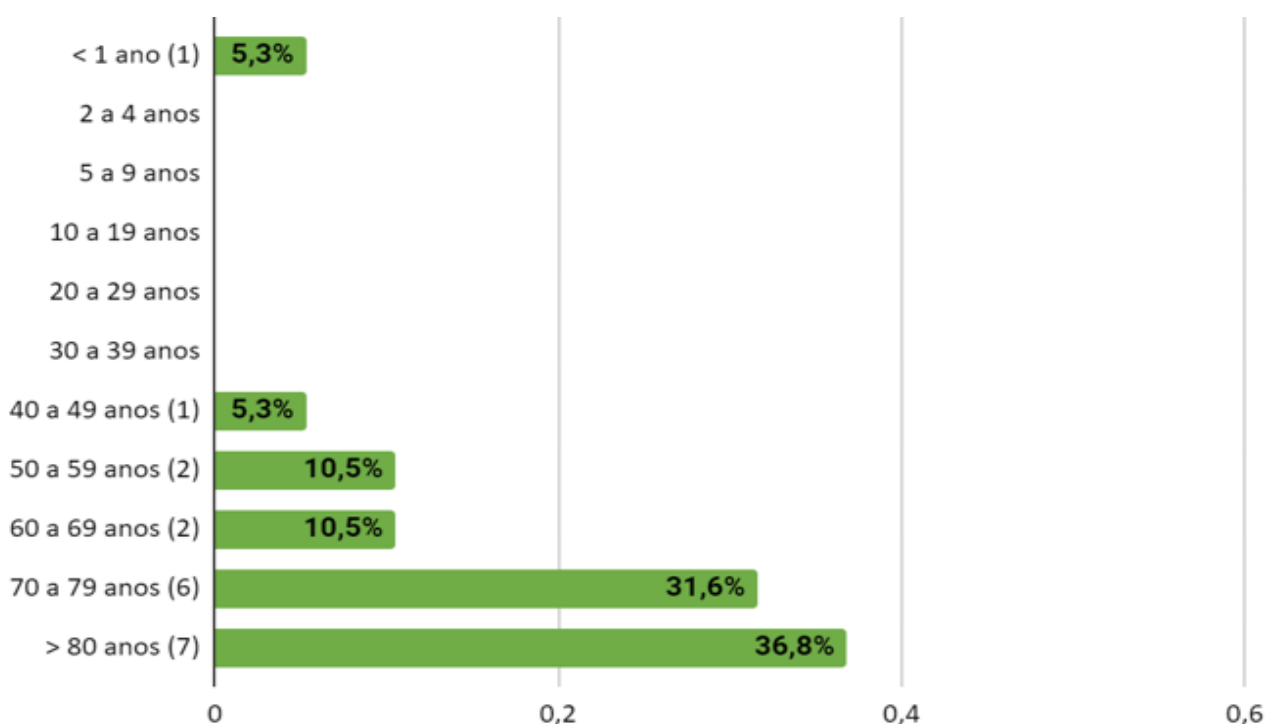


Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 22/02/2022. Dados sujeitos à alteração pelos municípios.

# ÓBITOS POR INFLUENZA

Até o dia 22/02/2022, dos 116 casos notificados de SRAG por influenza, 19 evoluíram para óbito, 18 foram confirmados pelo vírus influenza H3N2 e 1 caso teve antígeno reagente para influenza A, mas não foi subtipado. Em relação à faixa etária, 15 (78,9%) tinham mais de 60 anos de idade. Os óbitos ocorreram em indivíduos nas faixas etárias de menor de 1 ano (1 caso), de 40 a 49 anos (1 caso), de 50 a 59 anos (2 casos), de 60 a 69 anos (2 casos), de 70 a 79 anos (6 casos) e acima de 80 anos (7 casos) (**gráfico 1**).

**GRÁFICO 1** - Óbitos SRAG por influenza, segundo faixa etária. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 22/02/2022. Dados sujeitos à alteração pelos municípios.

Dos 19 casos de SRAG por influenza que evoluíram para óbito, 11 (78,6%) apresentavam pelo menos uma comorbidade. Em 3 casos, embora a investigação não tenha demonstrado a presença de comorbidades, 2 deles estavam em faixas etárias consideradas condição de risco para agravamento da doença (menor de 1 ano e maiores de 60 anos de idade) (**quadro 1**).

**QUADRO 1** - Perfil dos casos de SRAG por influenza que evoluíram para óbito. Santa Catarina, 2022.

Município de residência	Sexo	Idade	Subtipo viral	Comorbidades
Balneário Camboriú	Masculino	90	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Doença renal
Balneário Rincão	Masculino	1	Influenza A - H3N2	Nenhuma relatada
Blumenau	Masculino	91	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença neurológica crônica
Florianópolis	Feminino	61	Influenza A - H3N2	Doença cardiovascular crônica
Itajaí	Feminino	73	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença neurológica crônica
Itapema	Feminino	41	Influenza A - H3N2	Nenhuma relatada
Jaraguá do Sul	Masculino	74	Influenza A - H3N2	Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Asma, Doença renal
Joinville	Masculino	91	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Doença neurológica crônica
Joinville	Masculino	56	Influenza A - H3N2	Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Asma
São Bento do Sul	Feminino	79	Influenza A - H3N2	Idoso, Asma
São Francisco do Sul	Feminino	71	Influenza A - H3N2	Idoso
Tubarão	Feminino	56	Influenza A - H3N2	Pneumopatia crônica
Tubarão	Feminino	85	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Tubarão	Feminino	72	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Obesidade
Araranguá	Masculino	76	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Brusque	Feminino	93	Influenza A - Não subtipado	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Balneário Camboriú	Masculino	90	Influenza A - H3N2	Nenhuma relatada

Canoinhas	Masculino	67	Influenza A - H3N2	Idoso, Hipertensão, AVC Prévio, Ex- tabagista.
Videira	Feminino	91	Influenza A - H3N2	Pneumopatia crônica

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 22/02/2022. Dados sujeitos à alteração pelos municípios.

# VIGILÂNCIA SENTINELA DA INFLUENZA

Entre a SE 52/2021 e a SE 07/2022 as unidades sentinelas do estado coletaram 112 amostras de casos de SG. Destas, 32 (28,6%) apresentaram resultado positivo para influenza, sendo 21 casos influenza A/H3 Sazonal, 7 casos de influenza A não subtipados e 4 casos influenza A (outro).

## RECOMENDAÇÕES

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO GERAIS:

- Vacinação anual contra a influenza;
- Lavar as mãos com frequência;
- Usar máscara;
- Evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosa de olhos, nariz e boca;
- Manter superfícies e objetos que entram em contato frequente com as mãos, como mesas, teclados, maçanetas e corrimãos limpos com álcool;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres;



- Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais/sintomas, procurar o serviço de saúde mais próximo da residência para o tratamento adequado, em especial os portadores de fatores de risco para agravamento e óbito (idosos, crianças, doentes crônicos etc.), pois estes têm maior probabilidade de apresentar complicações quando infectados pelo vírus influenza.

### **AOS SERVIÇOS DE SAÚDE:**

- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de influenza - 2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independentemente de coleta ou resultado laboratorial;
- Seguir as recomendações da Nota Informativa Conjunta nº 001/2022 DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, referente a coleta de amostras.

## **CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS**

Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Sistema Único de Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina  
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

